

A EXPERIÊNCIA DO TURISMO ECOLÓGICO NO BRASIL: UM NOVO NICHOS DE MERCADO OU UM ESFORÇO PARA ATINGIR A SUSTENTABILIDADE

THE EXPERIENCE OF ECOLOGICAL TOURISM IN BRAZIL: A NEW NICHE MARKET OR AN EFFORT TO ACHIEVE SUSTAINABILITY?

Doris van de Meene RUSCHMANN*

RESUMO

A diversidade dos ecossistemas e a variedade biológica que situa o Brasil como um dos maiores detentores de espécies de fauna e flora tropicais do planeta faz com que seus governantes e os empresários do turismo se envolvam de forma séria e ambientalmente correta na comercialização de aspectos únicos e insubstituíveis para os turistas de todo o mundo. Desta forma, o ecoturismo, desenvolvido dentro dos seus princípios conceituais e tendo ampliada sua abrangência para além da proteção do meio físico, constitui-se uma fator de sustentabilidade dos meios visitados, não só a partir da conscientização ambiental de um “novo turista”, mas também do envolvimento socio-cultural e econômico das comunidades receptoras no processo de desenvolvimento da atividade.

Palavras-chave: turismo ecológico; desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT

The diversity of ecosystems and the biological variety that make Brazil one of the largest holders of tropical flora and fauna on the planet cause Brazilian governments and tourism entrepreneurs to be involved, in a serious and environmentally correct way, in the commercialization of unique irreplaceable aspects for the tourists of the entire world. In this way, ecotourism, which developed according to its conceptual principles and has extended its scope far beyond the protection of the physical environment, becomes a sustainability factor for the places visited, due not only to the new tourist's environmental awareness, but also the socio-cultural and economical engagement of the receiving communities in the process of developing the activity.

Key words: ecological tourism; sustainable development.

1. INTRODUÇÃO

O turismo contemporâneo é um grande “consumidor” da natureza e sua evolução, nas últimas décadas, ocorreu como consequência da “busca do verde” e da “fuga” dos tumultos dos grandes conglomerados urbanos pelas pessoas que tentam recuperar o equilíbrio psico-físico em contato com ambientes naturais durante o seu tempo de lazer. Por isso, constitui-se um produto consolidado no mercado, que encontra no ecoturismo um dos seus nichos, mais significativos.

1. INTRODUCTION

Present-day tourism is a great “consumer” of nature and, its evolution in the last four decades occurred as a result of a “search for the green”, as well as an “escape” from the tumult of urban conglomerations by people trying to regain their psycho-physical balance in natural environments during their leisure time. For this reason, it becomes a consolidated product in the market, which finds in ecotourism one of its most significant niches.

* Coordenadora da Equipe multidisciplinar dos estudos na Ilha João da Cunha formada pelos professores Carlos Tomelim, Paulo Pires, Francisco dos Anjos, e estudantes de graduação e de mestrado em Turismo da Universidade do Vale do Itajaí - SC e da Universidade de São Paulo - SP.

* *Coordinator of Multidisciplinary team of studies on João da Cunha Island composed of professors Carlos Tomelim, Paulo Pires, Francisco dos Anjos, and students of the graduation and masters degree courses in Tourism of Universidade do Vale do Itajaí - SC and Universidade de São Paulo - SP.*

A proteção do meio físico e sociocultural dos locais visitados sempre foi desconsiderada em favor dos resultados econômicos apresentados pela atividade turística e somente começou a ser valorizada a partir das ações e alertas de ambientalistas que começaram a ser ouvidos a partir dos anos 70 e das conclusões do “Relatório Brundtland” que lançou os fundamentos do desenvolvimento sustentável no planeta terra.

O referido relatório conceitua o “desenvolvimento sustentável”, como sendo:

“Um processo de transformação, no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação da evolução tecnológica e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas” (CMMAD, 1991: 49), e que vem sendo aplicado em uma série de atividades produtivas, inclusive o turismo.

O conceito do desenvolvimento sustentável e aquele do turismo sustentável estão intimamente ligados à proteção do meio ambiente. Entretanto, encontrar o equilíbrio entre os interesses econômicos que o turismo estimula, e um desenvolvimento da atividade que proteja o meio ambiente não é tarefa fácil, principalmente porque o seu controle depende de critérios e valores subjetivos e de uma política ambiental e turística adequada que, lamentavelmente, ainda não se encontrou plenamente no Brasil e em outros países (Ruschmann, 1999: 44).

Para elaborar este estudo, trabalhou-se com o conceito de que o turismo sustentável deve considerar:

“a gestão de todos os ambientes, recursos e comunidades receptoras, de modo a atender às necessidades econômicas, sociais, vivenciais e estéticas, enquanto que a integridade cultural, os processos ecológicos essenciais e a diversidade biológica dos meios humano e ambiental são mantidos através dos tempos” (GLOBE’90, 1990).

Considerando, portanto, que se trata de uma ação gerencial no meio ambiente no qual se pretendem implantar equipamentos turísticos, entende-se que este conceito não considera o “não desenvolvimento” de recursos, como o querem os ambientalistas radicais, mas sim um desenvolvimento controlado e em harmonia com os aspectos naturais e socio-culturais de um recurso turístico. Parte-se do posicionamento de que, no turismo, estes recursos devem ser desenvolvidos de forma ordenada e planejada, para que possam “ser vistos e apreciados” adequadamente e que garanta sua originalidade e consequente atratividade para as gerações futuras.

O meio ambiente é a base econômica da atividade turística e apresenta oportunidades e

The protection of the physical and socio-cultural environment of the visited place has always been disregarded, to the detriment of the economic results shown by the tourism activity. It only started to be highly regarded after the environmentalists' warnings, which were first heard in the seventies, and the “Brundtland Report”, which formed the bases of sustainable development on the planet Earth.

The above mentioned report views “sustainable development” as:

“A transformation process, in which the exploration of resources, the direction of investments, the orientation of technological evolution and institutional changes all harmonize and strengthen present and future potential, in order to fulfill both human needs and aspirations” (CMMAD, 1991: 49). Sustainable development has been invariably applied to a series of productive activities, including tourism.

The concepts of sustainable development and that of sustainable tourism are closely related to environmental protection. Nevertheless, finding the balance between the economic interests stimulated by tourism, and the development of environmental protection activity, is not an easy task, mainly because its control depends on subjective values and criteria, as well as on proper environmental and tourism policies that, unfortunately, have still not been fully formulated in Brazil and other countries. (Ruschmann, 1999: 44).

In order to elaborate this study, the concept is taken for granted that sustainable tourism should consider:

“the management of all environments, resources and receiving communities, in a way that fulfills the social, economic, experiential and aesthetic needs, while maintaining the cultural integrity, essential ecological processes and the biological diversity of the human and environmental milieu for future generations” (GLOBE’90, 1990).

Considering, therefore, that it is a question of managing the environment in which tourism facilities are to be introduced, it is known that this concept does not take into account the “non-development” of resources, as some radical environmentalists would like, but is otherwise concerned with controlled development, which is in harmony with the natural and socio-cultural aspects of a tourism resource. It is believed that, in tourism, these resources must be developed in an orderly and planned way, so that they can be “properly seen and appreciated”, ensuring their originality and consequent attractiveness for future generations.

The environment, which is the economic basis of all tourism activity, presents both opportunities

limitações. As limitações relacionam-se com a chamada “capacidade de carga” (carrying capacity) que, no caso de um recurso turístico, constitui-se como sendo:

“o numero máximo de visitantes (dia/mês/ano) que uma área pode suportar, antes que ocorram alterações no meio físico e sociocultural” (BOO, 1990: 225).

Portanto, ela representa o nível máximo de visitantes e de equipamentos correlatos que uma área pode suportar. Se for excedida, a deterioração dos recursos da área diminui a satisfação dos visitantes, e os impactos negativos no meio físico se refletem na sociedade, na economia e na cultura do local.

Porém, como nem o conceito de turismo nem o de meio ambiente estão claramente definidos, a determinação da capacidade de carga turística torna-se uma tarefa difícil, uma vez que não há padrões fixos para sua determinação. A capacidade de carga varia de acordo com o local, a estação do ano e do tempo, do comportamento dos usuários da área, dos equipamentos instalados, dos padrões e níveis de gestão e do caráter dinâmico do meio (Ceballos-Lascuráin, 1996: 131).

No entanto, considera-se que a preservação de áreas naturais objetivando a perenidade de recursos vivos, água e paisagem, é uma preocupação de caráter mundial, que extrapola a fronteira das nações.

Os ecossistemas em geral têm merecido a atenção de diversos segmentos da sociedade, principalmente, em países onde as conseqüências da ocupação desordenada do solo já se fizeram sentir. Deslizamentos, grandes erosões, assoreamentos, inundações e secas são uma espécie de grito de alerta da natureza contra séculos de maus tratos.

Neste sentido, entende-se que a preservação da natureza deve ser resultado de um plano de ocupação do espaço e dos recursos que compatibilizem as diversas possibilidades de utilização e manejo de forma harmônica.

Assim, a sustentabilidade de um meio turístico depende, necessariamente do tipo de turismo que ocorre na área e que este poderá ser um instrumento de sustentação do modelo de desenvolvimento ecológico, exigido pelas grandes transformações no modo de vida em todo globo terrestre.

Suas bases residem na educação ecológica que pode proporcionar e, por outro lado, no espírito pacífico, não belicoso, que transmite suas mensagens transformadoras.

Busca-se, então, uma forma de turismo em que a preservação da natureza esteja em combinação com o fluxo turístico e tal situação, encontra sua expressão ideal no ecoturismo.

and limitations. The limitations are related to the so-called “carrying capacity” which, in the case of a tourism resource, constitutes:

“the maximum number of visitors (day/month/year) that an area can support before socio-cultural changes occur in the physical and socio-cultural environment” (BOO, 1990: 225).

Therefore, it represents the maximum level of visitors and related facilities that a given area can support. If this level is exceeded, the deterioration of resources in the area diminishes visitors' satisfaction, and the negative impacts on the physical milieu are reflected in the local society, economics and culture.

However, as neither the concept of tourism nor that of environment are clearly defined, determining the tourism carrying capacity becomes a difficult task, since there are no fixed patterns for its determination. The carrying capacity varies according to the place, season and weather, the behavior of users of an area, the facilities introduced, the patterns and levels of management, and the dynamic character of the environment as a whole (Ceballos-Lascuráin, 1996: 131).

Yet, it is considered that the preservation of natural areas aimed at the long-term safeguarding of living resources, water and landscape, is a worldwide concern which crosses national boundaries.

Ecosystems in general have gained the attention of several sectors of society, mainly in countries where the consequences of a disorderly occupation of the earth have already been seen. Landslides, major erosion, silting up, floods and droughts are a kind of nature's warning cry against centuries of ill treatment.

In this sense, the preservation of nature should be the result of a plan for the areas' settlement and resources that balances the various use and management possibilities in a harmonious way.

The sustainability of a tourism milieu must depend, then, on the kind of tourism that occurs in the area, and this may become a supporting tool for the ecological development model that is required due to the great transformations taking place in the way of life all across the globe.

Its foundation lies in the ecological education it may provide and, on the other hand, in the pacifist, non-violent spirit with which it conveys its transforming messages.

The search, then, is for a kind of tourism where the preservation of nature goes hand in hand with the flow of tourism. Ecotourism is the ultimate expression of this.

2. O ECOTURISMO COMO INSTRUMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE DO MEIO FÍSICO E SOCIO-CULTURAL DE LOCALIDADES TURÍSTICAS

2.1 Ecoturismo, Sustentabilidade, Educação Ambiental

Apesar das discussões conceituais sobre o termo ecoturismo, aceita-se a proposta da Ecotourism Society que, a partir de uma série de estudos e consultas a diversos autores, a define como “*as viagens responsáveis a áreas naturais, visando preservar o meio ambiente e promover o bem-estar da população local*” (Lindberg & Hawkins, 1993: 17).

Nos países em desenvolvimento, nos quais se inclui o Brasil, a ênfase na proteção dos recursos naturais e valorização das comunidades receptoras (geralmente pobres) é especialmente importante, devido aos efeitos danosos do turismo de massa, que ignora e literalmente invade os recursos naturais e alija as comunidades locais do processo produtivo, além de comprometer sua herança cultural - muitas vezes única e de origens remotas.

Além disso, entende-se que o ecoturismo somente terá efeitos benéficos e conservacionistas nos meios visitados se incluir a educação ambiental dos visitantes, transformando o turista em protetor do meio visitado.

Atualmente, já não se pode mais conceber uma viagem à natureza sem uma conscientização dos participantes - sejam eles os visitantes ou os visitados.

Trata-se, portanto, de um “novo turista”, que se constitui em um nicho de mercado de pessoas ambientalmente conscientizadas que, na busca do contato com ambientes naturais preservados, atuam no sentido da conservação do ecossistema visitado e contribuindo para a sua sustentabilidade.

A partir desta constatação, posicionamos nossa argumentação, comprovada em um estudo continuado que vem sendo realizado desde 1996 (em todas as temporadas de verão no hemisfério sul - dezembro-março), em uma ilha oceânica no litoral no sul do Brasil, que vem demonstrando que a crescente conscientização dos visitantes (ecoturistas) contribui definitivamente para a proteção do meio visitado.

2.2 Ecoturismo e Sustentabilidade - O Caso da Ilha João da Cunha

A equipe de trabalho deste estudo, constituída por especialistas na área do planejamento turístico, da geografia e da engenharia florestal da

2. ECOTOURISM AS A TOOL FOR THE SUSTAINABILITY OF THE PHYSICAL AND SOCIO-CULTURAL ENVIRONMENTS IN TOURISM AREAS

2.1 Ecotourism, Sustainability and Environmental Education

In spite of much debate about the concept of the term ‘ecotourism’, the proposal of the Ecotourism Society is now generally accepted which, as the result of a series of studies and consultation with several authors, defines it as “*responsible journeys to natural areas with the aim of preserving the environment and promoting the well-being of the local population*” (Lindberg & Hawkins, 1993: 17).

In developing countries, among which Brazil is included, the emphasis on protecting natural resources and valuing receiving communities (who are generally poor) is especially important due to the harmful effects of mass tourism, which not only ignores and literally invades the natural resources, but also pushes aside local communities from the productive process, as well as compromise their cultural heritage - which is often unique and goes back to ancient times.

Moreover, it is believed that ecotourism will have beneficial and conservation effects on the visited environments, provided that it includes the environmental education of visitors, thereby converting the tourist into a protector of the visited milieu.

Nowadays, it is inconceivable to think of a journey into nature without making participants aware of the environment - whether they be the visitors or the visited.

We are dealing, therefore, “with a new tourist”, who forms a niche market of environmentally aware people who, in their search for contact with naturally preserved environments, take steps to preserve the visited ecosystem and contribute to its sustainability.

We based our argument on this evidence, which was confirmed by a continuing study that has been carried out since 1996 (every summer season in the Southern Hemisphere - March to December), on an oceanic island off the south coast of Brazil, which has demonstrated that increasing visitors' awareness (ecotourists) definitely contributes to the protection of the visited milieu.

2.2 Ecotourism and Sustainability - The Case of João da Cunha Island

The research team of this study consists of specialists in tourism planning, geography and forest engineering from the University of Vale do

Universidade do Vale do Itajaí - SC, baseou-se na importância da sustentabilidade dos recursos ambientais da ilha João da Cunha e, orientando-se em bibliografia internacional sobre o tema, na experiência da coordenação técnico-científica no planejamento de destinações e de recursos turísticos, e em um estudo anterior sobre o uso sustentável de atrativo turístico em uma Unidade de Conservação no Estado de São Paulo. Concentrando seus esforços durante os últimos 4 anos (período de verão) na ilha, visando demonstrar a importância crescente do direcionamento dos esforços de empreendedores privados e de órgãos públicos em estudos específicos, para garantir a sustentabilidade de áreas utilizadas para fins turístico-recreativos e culturais.

Neste estudo, consideraram-se as seguintes variáveis para determinar o número ideal de visitantes à Ilha de Porto Belo, situada a 400 m do continente e coberta por densa vegetação nativa e significativos exemplares da fauna e flora tropicais:

- a intensidade quantitativa da visitação;
- a duração da estada dos visitantes;
- a dispersão ou distribuição dos visitantes dentro da área;
- as características do local visitado;
- as características dos turistas;
- a época e os dias do ano em que ocorre a visita.

Além disso, com base nos coeficientes apresentados por Lozatto-Giotard (1992: 141-144), observaram-se:

- a intensidade do uso da(s) praia(s) e das áreas correlatas e complementares;
- as atividades desenvolvidas pelos visitantes, tanto em terra como no mar;
- a utilização dos equipamentos por parte dos visitantes, etc.

Apesar das dificuldades, motivadas pela singularidade do espaço estudado e da sua utilização recreativa, a determinação da capacidade de carga definida não pode ser utilizada como a base para a sua aplicação (sem adequações) para o uso ou a visitação em outras áreas naturais. Trata-se, porém, de um instrumento indispensável para identificar situações críticas, que necessitam de cuidados e de medidas especiais para saná-las, de prevenir problemas a partir da aplicação de controles prévios e para promover o uso sustentável da área.

Além disso, a visão moderna do turismo e da recreação em áreas naturais não separa a natureza do homem, mas tenta estimular sua integração harmoniosa, a fim de prover a experiência vivencial

Itajaí - SC. These specialists based their work on the importance of the sustainability of environmental resources on the island of João da Cunha, and were guided by international bibliographies on the theme, the experience of technical-scientific co-ordination in the planning of destinations and tourism resources, and a previous study on the sustainable use of tourism attractiveness in a Conservation Unit in the State of São Paulo. They concentrated their efforts on the island over the last four years (summertime), aiming to demonstrate the increasing importance of directing the efforts of private entrepreneurs and public institutions towards specific studies, so as to guarantee the sustainability of areas used for recreational tourism and cultural purposes.

In this study, the following variables were considered in order to determine the ideal number of visitors to Porto Belo Island, which is located 400 meters from the continent and is covered by dense native vegetation and representative species of the tropical flora and fauna:

- the quantitative intensity of the visit;
- the length of visitors' stay;
- the dispersal or distribution of visitors within the area;
- the characteristics of the visited place;
- the characteristics of tourists;
- the time and the days of the year in which the visit takes place.

Moreover, if the coefficients presented by Lozatto-Giotard (1992: 141-144) are taken into consideration, the following can be observed:

- the intensity of beach use and that of correlated and complementary areas;
- the activities carried out by visitors both in the sea and on land;
- the use of facilities by visitors, etc.

In spite of the difficulties created by the unusualness of the area of the study and its recreational use, the determination of the definite carrying capacity cannot be used as the basis when applying it (without appropriate changes) to the use or visitation of other natural areas. It is, however, an indispensable tool for identifying critical situations, which need special care and measures in order to resolve them, avoid problems through prior application of controls and promote the sustainable use of the area.

Furthermore, the modern perspective of tourism and recreation in natural areas does not separate nature from man, but rather, attempts to encourage his harmonious integration so as to provide citizens with a real life experience and

aos cidadãos e protegendo os recursos naturais (RUSCHMANN, 1992: 152-153).

Com essas premissas em mente, desenvolveram-se os estudos em duas frentes: o produto e a demanda.

Os equipamentos instalados na Ilha de Porto Belo foram analisados sob o ponto de vista físico, paisagístico e do planejamento do seu uso sustentável, com base em metodologia específica, a fim de se chegar a resultados que forneceram dados e informações que nortearam os investimentos atuais e futuros e que fundamentem outros estudos sobre o tema.

A demanda teve estudados seus aspectos bio-socio-econômicos, além dos motivacionais e comportamentais.

2.2.1 Objetivos do Estudo e Metodologia

a) Principal

- Analisar e Avaliar a sustentabilidade turística dos equipamentos instalados;
- Determinar o número ideal de visitantes/dia ao recurso.

b) Complementares

- Caracterizar o perfil bio-socio-econômico do visitante;
- Observar (direta e indiretamente) e analisar as atividades desenvolvidas pelo visitante durante sua permanência no local;
- Avaliar a qualidade da experiência turístico-recreativa vivida pelos visitantes durante seu tempo de permanência na Ilha;

Para atingir os objetivos propostos, constituiu-se uma equipe multidisciplinar que realizou os estudos voltados para:

- a caracterização do meio físico;
- os aspectos paisagísticos naturais e a influência dos equipamentos instalados na Ilha na naturalidade e singularidade visual e estética do recurso;
- no uso recreativo dos atrativos da ilha, considerando-se, principalmente, o número de pessoas que a visitavam por hora e por dia, o clima, a temperatura do ar e da água, o perfil dos visitantes e sua opinião sobre os equipamentos e atividades oferecidas no local, e sua interação com o grupo do qual faziam parte, outros visitantes da ilha com e o meio ambiente.

Para a viabilização dos estudos, decidiu-se pela sua realização durante o alto verão no litoral

protect the natural resources (RUSCHMANN, 1992: 152-153).

Bearing these premises in mind, the investigation concentrated on two aspects: product and demand.

The facilities which were introduced to Porto Belo island were analyzed not only from a physical and scenic angle, but also with regard to the planning of its sustainable use, based on specific methodology, in order to achieve the results which would provide data and facts to guide present and future investments, and substantiate other studies on the theme.

Besides motivational and behavioral aspects, this study also took into consideration the biological, social and economic aspects of demand.

2.2.1 Purposes of the Study and Methodology

a) Principal Purposes

- To analyze and assess the tourism sustainability of the introduced facilities;
- To determine the ideal number of visitors per day.

b) Complementary Purposes

- To characterize the biological, social and economic profile of visitors;
- To observe (directly and indirectly) and analyze the activities performed by the visitor during his stay in the place;
- To assess the quality of the visitors' tourism and recreational experience during their stay on the island.

In order to fulfil the intended objectives, a multidisciplinary team was created, which concentrated on:

- the characterization of the physical milieu;
- the natural scenic aspects and the influence of the facilities introduced to the island on the simplicity and visual-aesthetic uniqueness of the resource;
- the recreational use of the attractions of the island, taking chiefly into consideration the number of people who visit it per hour and per day, the climate, the air and water temperature, the visitors' profile and their opinions of the facilities and activities offered on the island, and their interaction with the group to which they belong, other visitors and the environment.

For the viability of the research, it was decided that it would take place during the peak period of

catarinense - entre o Natal e o Carnaval, época de maior concentração de visitantes na área e seu entorno.

Como instrumentos de pesquisa, utilizaram-se:

- questionários aplicados diretamente aos visitantes;
- relatório de observação dos visitantes;
- quadro demonstrativo do número de pessoas que desembarcavam na Ilha;
- quadro demonstrativo das temperaturas do ambiente e da água;
- documentação fotográfica da visitação.

O uso turístico de áreas naturais, em meios insulares ou não, e a implantação de equipamentos específicos devem considerar os impactos que a visitação pode ocasionar, tanto ao meio natural, às características socioculturais da área e no setor econômico da região em que ocorrem.

A sustentabilidade turística de um meio depende:

- do respeito ao meio ambiente natural - o turismo não pode colocar em risco ou agredir irreversivelmente as regiões nas quais se desenvolve;
- da harmonia entre a cultura e os espaços sociais da comunidade receptora, sem agredir ou transformá-la;
- da distribuição equitativa dos benefícios da Atividade entre a comunidade receptora, os visitantes e os empresários do setor;
- de um turista ou visitante mais responsável e atencioso, receptivo às questões da conservação ambiental, sensível às interações com o meio natural visitado e com as comunidades receptoras, educado para ser menos consumista e adotar uma postura orientada para o entendimento e a compreensão dos povos e locais visitados.

Somente assim, considera-se possível desenvolver a atividade turística ou turístico-recreativa de forma sustentável, isto é, favorecendo a utilização e a apreciação dos recursos pelos visitantes atuais, protegendo a sua originalidade e atratividade para as gerações futuras.

Para o desenvolvimento sustentável de atrativos turísticos recomenda-se que este ocorra em etapas e, por causa da sua diversidade, em áreas distintas e, portanto, de extensão territorial menor; permitindo a implantação de forma gradual, favorecendo o acompanhamento e o controle da sua evolução.

A natureza constitui o único fator do produto turístico que não pode ser ampliado, apesar de, geralmente, ser a base da sua existência, da sua atratividade e de seu destaque no mercado

summer on the Santa Catarina coast - between Christmas and Carnival, when there is greatest concentration of visitors in the area and its surroundings.

The following research tools were used:

- questionnaires applied directly to the visitors;
- a visitor observation report;
- an illustrative chart with the number of people who disembarked on the island;
- an illustrative chart of the environmental and water temperatures;
- photographic documentation of the visit.

The tourism use of natural areas, whether or not the milieu is an island, and the introduction of specific facilities must take into consideration the impacts that the visit may bring about not only to the natural environment and the socio-cultural characteristics of the area, but also to the economic sector of the region in which they occur.

The tourism sustainability of a milieu depends on:

- respect for the natural environment - tourism must not endanger or irreversibly destroy the regions in which it is developed;
- compatibility between culture and the receiving community's social spaces, without damaging or transforming it;
- equitable distribution of benefits from the activity among the receiving community, visitors and tourism entrepreneurs;
- a more responsible and attentive tourist or visitor, who is receptive to environmental preservation issues, sensitive to the interactions with the visited natural milieu and the receiving community, and trained to be less consumerist and to adopt an attitude that is oriented towards understanding the people and places visited.

Favoring the use and appreciation of resources by visitors, as well as protecting their originality and attractiveness for future generations are considered to be the only possible ways to develop tourism or tourism-recreational activity in a sustainable way.

A staged process is recommended for the sustainable development of tourism attractions. Due to its diversity, this should occur in distinct areas of smaller territorial dimensions, allowing a gradual introduction, which favors follow-up and control of their evolution.

Nature constitutes the only component of the tourism product that cannot be enlarged, although it is generally the basis for tourism's existence, attractiveness and importance in the market

(Ruschmann, 1999: 115). Portanto, para garantir a sua sustentabilidade, o que deve ser restringido ou controlado é o número de visitantes.

Para tanto, fazem-se necessários estudos e avaliações que, aliados às singularidades do local, sua fragilidade ambiental, o tipo de visitação, as características dos equipamentos instalados, etc., que direcionarão a determinação do número máximo de pessoas que o local pode suportar, antes que ocorram danos irreversíveis ao meio ambiente.

Como meio ambiente, considerado de forma ampla, entende-se a biosfera, isto é, as rochas, a água e o ar que envolvem a terra. No sentido mais restrito, consideram-se os diferentes ecossistemas - constituídos dos elementos bióticos e abióticos, que se caracterizam por suas inter-relações, sejam elas simples ou mais complexas. Nesse contexto, incluíram-se, além dos aspectos físicos, as características socio-econômicas e culturais das áreas que, de acordo com a sua originalidade e autenticidade deverão ter controlada a visitação turística.

Atualmente, já não se concebe mais a implantação de equipamentos de lazer e de turismo de forma empírica e, por isso, desordenada. A consciência ambiental crescente das pessoas e a sua necessidade de usufruir do seu tempo livre em locais que permitam o contato direto com a natureza, faz com que a proteção ambiental se constitua o elemento chave do desenvolvimento sustentável de áreas para o uso turístico e/ou recreativo. Quanto mais autêntica e ambientalmente protegida for a área, maior será seu posicionamento no mercado - fazendo com que estes aspectos se constituam um diferencial mercadológico para os empreendimentos ou áreas.

No caso da Ilha João da Cunha, os empreendedores dos equipamentos e atividades implantados, por implantar e das áreas por disponibilizar para a visitação pública, optaram por um modelo ambientalmente correto, a partir do ecoturismo, tanto no que se refere aos materiais de construção utilizados (matéria prima natural - madeira e palha Santa Fé), como na forma gradual da construção e abertura dos equipamentos para o uso turístico-recreativo.

Apesar da proposta de médio prazo de se implantarem os equipamentos de hospedagem, nestes anos já foram operacionalizados um restaurante, um quiosque, uma trilha ecológica e um museu do mar, baseado na experiência da família de navegadores Schuermann.

No que se refere à postura e atitudes ambientais dos ecoturistas durante sua permanência na ilha, constatou-se que as pessoas apreciaram as melhorias feitas na ilha, que a grande maioria demonstrou comportamento ambientalmente correto, utilizando-se das lixeiras do local, dos banheiros instalados no restaurante, além de demonstrar intensa integração social com o grupo

(Ruschmann, 1999: 115). Thus, in order to assure its sustainability, the number of visitors must either be restricted or controlled.

Consequently, research and assessments allied to unique local factors, environmental frailty, type of visit, characteristics of introduced facilities, etc., which will direct the determination of the maximum number of people the place can support are necessary, before irreversible damage to the environment occurs.

The environment, broadly considered, includes the whole biosphere, i.e., the rocks, water and air that surround the earth. In a narrower sense, the different ecosystems are considered - which are composed of biotic and non-biotic elements that are characterized by their inter-relations, whether simple or more complex. Within this context the study included, in addition to the physical aspects, the cultural and socio-economic characteristics of the areas which, according to their originality and authenticity, must have controlled their tourism visitation.

Nowadays, it is inconceivable that leisure and tourism facilities be introduced in an empirical and, therefore, disordered way. People's increasing environmental awareness and their need to enjoy free time in places which allow direct contact with nature, make environmental protection the key element for the sustainable development of areas for tourism and/or recreational use. The more authentic and environmentally protected the area, higher will be its position in the market - making of these aspects a market differential for tourism enterprises and areas.

In the case of João da Cunha Island, the entrepreneurs of the present and future facilities and activities, and the areas to be made available for public visits, opted for an environmentally correct model, based on ecotourism, both in terms of the building materials used (natural raw materials - wood and Santa Fé straw) and the gradual way of building and opening new facilities for tourism and recreational use.

Despite the medium-term proposal to introduce accommodation facilities, a restaurant, kiosk, ecological trail and museum of the sea based on the experience of the Schürmann family of sailors have already been put into operation in recent years.

As far as the ecotourists' environmental attitudes and stance during their stay on the island are concerned, it was observed that people appreciated the improvements made on the island, that the great majority demonstrated environmentally correct behavior, making use of local garbage-collectors, and restrooms placed in the restaurants, as well as showing a high level of social integration with the visiting group, etc.,

de visitantes, etc., destacando-se que o estímulo a um posicionamento ambientalmente correto dos visitantes partiu das condições oferecidas pelo empreendimento, com equipamentos adequados e uma vigilância discreta.

Além disso, considerou-se a influência da visitação à Ilha João da Cunha na geração de empregos e de renda para a comunidade de pescadores da cidade de Porto Belo. As melhorias na ilha e o conseqüente aumento do seu número de visitantes fizeram com que os pescadores que realizam o transporte entre o continente e a ilha tivessem seus rendimentos incrementados com o aumento do número de viagens/dia realizadas, se comparadas com aquela dos anos anteriores.

Os proprietários do empreendimento optaram por empregar mão de obra local nos serviços de transporte ilha-continente e de limpeza da área e de outros serviços gerais e os responsáveis pela operação do restaurante e do quiosque também optaram por empregar mão de obra local na prestação dos serviços de alimentação e de limpeza das instalações.

Assim, conclui-se que os esforços voltados para a sustentabilidade turístico-recreativa do local vem obtendo êxito, uma vez que o empreendimento zela pela proteção dos aspectos físicos da área e pela rentabilidade econômica dos equipamentos pela comunidade local.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS / RECOMENDAÇÕES

Os êxito das conclusões dos estudos referentes à sustentabilidade turística da área da Ilha João da Cunha a partir da implantação do ecoturismo no local, vem sendo utilizados como exemplo e base de novas pesquisas em outras localidades em regiões diversas do Brasil, como a Centro-oeste, que apresenta praias fluviais e cavernas magníficas.

A partir das adaptações necessárias aos diferentes meios físicos e socioculturais em que ocorrem estes novos estudos, o modelo vem obtendo sucesso e, diante da imensidão territorial do Brasil e das suas belezas naturais inigualáveis, entende-se que o ecoturismo, atrelado às suas atividades correlatas como a integração da população receptora e a educação ambiental se constitui na única alternativa viável para a garantia da sustentabilidade do turismo a médio e longo prazos no país.

emphasizing that the encouragement of visitors' environmentally correct behavior came from the conditions offered by the enterprise, which is supplied with appropriate facilities and discreet supervision.

Moreover, the influence of the visitation to João da Cunha Island on the generation of jobs and income for the fishing community in the town of Porto Belo was considered. The improvements to the island and the consequent increase in the number of visitors enabled the fishermen transporting the tourists to and from the island to have higher incomes with the increasing number of daily trips, compared to those in previous years.

The owners of the enterprise opted to employ local labor in the island-mainland transportation, cleaning of the area and other general services. Those responsible for the restaurants and kiosks also decided to employ the local workforce in the catering services and cleaning of facilities.

Thus, it can be concluded that the efforts towards the tourism-recreational sustainability of the area are gaining positive results, as long as the enterprise takes care of both the protection of the physical aspects of the area and the economic profitability of the facilities for the local community.

3. FINAL CONSIDERATIONS / RECOMMENDATIONS

The success of the research conclusions on the tourism sustainability of João da Cunha Island, from the time ecotourism was introduced onwards, has been used as the example and basis for new research in other locations in several Brazilian regions, such as the mid-West, which has fluvial beaches and magnificent caves.

After necessary adaptations to the different physical and socio-cultural milieus in which these new studies take place, the model becomes increasingly successful, and faced with Brazil's territorial vastness and incomparable natural beauty, one realizes that ecotourism, together with corresponding activities like the integration of the receiving community and environmental education, becomes the only viable alternative to guarantee medium and long term sustainability of tourism in our country.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOO, Elizabeth. **Ecoturismo - Potenciales y Escollos**. Washington D.C.: WWF. World Wildlife Fund & The Conservation Foundation, 1990.
- CEBALLOS-LASCURÁIN, Héctor. **Tourism, Ecotourism, and Protected Areas**. Gland and Cambridge: IUCN/Commission of the European Communities, 1996.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- GLOBE'90. **Tourism Stream and Action Committee**. An Action Strategy for Sustainable Tourism Development. Vancouver. B.C., 1990.
- RUSCHMANN, Doris v.d.M. 4 ed. **O Planejamento do Turismo e a Proteção Ambiental**. Campinas: Papirus, 1999.
- RUSCHMANN, Doris v.d.M. O Desenvolvimento Sustentável do Turismo. in: **Turismo e Análise**. São Paulo: ECA/USP. 3(1):42-50. maio, 1992.